JORNAL DE
SÃO DESIDÉRIO

ANO I - EDIÇÃO 02 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SÃO DESIDÉRIO - BAHIA, ABRIL DE 2010

São quase 1000 km de estradas recuperadas

Em um ano e meio de trabalho, o Programa Permanente de Recuperação de Estradas Vicinais reformou quase 1000 km em todo o município...Pág...05

Hospital referência

Modernidade e eficiência. É dessa forma que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida recebe seus pacientes...Pág...03

Preservação ambiental

Conheça a importância do trabalho de monitoramento ambiental e saiba como funciona o processo de lincenciamento realizado pela Secretaria de Meio Ambiente e Turismo..Pág...04

NOSSA GENTE, NOSSA HISTÓRIA: UMA SESSÃO ESPECIAL

Página...08

EDITORIAL

Quem não se comunica...

Lançada pelo 'velho guerreiro', o saudoso Chacrinha, a frase "quem não se comunica se trumbica" marcou época e caiu no gosto popular. O apresentador que revolucionou a forma de se fazer comunicação estava certo. A comunicação move o mundo, aproxima as pessoas e promove a informação.

E comunicação é tema da volta ao passado que o Jornal de São Desidério faz neste mês de abril, em que se comemora o dia do jornalista, personagem fundamental na arte de informar. Nos deparamos com o primeiro serviço de autofalantes instalado na cidade, uma forma criativa e, diga-se de passagem, funcional, de levar informes e serviços a população.

Na viagem ao passado, assistimos a uma das concorridas sessões do Cine União. Quem nos leva de carona é Demósthenes Nunes. (pág 08).

E por falar em comunicação e em São Desidério - um dos maiores municípios em extensão territorial da Bahia - lembramos de obras que aproximam pessoas e integram. Comunicação também se faz com a abertura e a manutenção de estradas e a construção de pontes. O que dizer dos quase mil quilômetros de estradas vicinais reformadas? Mil quilômetros de acessos prontos para estreitar, unir e aproximar. (pag. 05)

Deixamos as estradas por onde escoa nossa pujante produção agrícola - as projeções estimam uma safra recorde de soja para São Desidério (pag.07), e chegamos a um hospital municipal que mais parece obra de cidade grande.

O Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida. Totalmente reformado, ampliado e reequipado o hospital está pronto para o futuro. Funcionando sem parar, garantindo saúde de qualidade aos cidadãos do município. (pag.03)

E fechamos esta edição com uma notícia triste, a morte de dona Lali, nossa primeira personagem no lançamento deste jornal. Talvez Dona Lali não saiba, mas sua história de vida ajudou muito na construção da comunicação de São Desidério. Obrigado pelas informações, dona Lali. Elas ficarão para sempre e se propagarão, pode ter certeza.

ESPAÇO DA ESCOLA

No mês em que o Brasil comemora 510 anos de descobrimento o Jornal de São Desidério lança um espaço destinado à publicação de produções de estudantes da cidade. Para abrir a seção, foram selecionadas duas poesias produzidas pelos alunos da Escola Municipal Presidente Castelo Branco. O tema foi "O país dos meus sonhos". As poesias são dos alunos Gustavo Emmanuel Bispo e Anna Gabriela de Oliveira Guimarães Santana, orientados pela professora Shirley Cristina Souza Cruz.

Professores e estudantes, a partir de agora o "Espaço da Escola" é de vocês, façam bom proveito e participem!

A escola - Fundada em 1966 durante a gestão do prefeito Abelardo Alencar, a Escola Municipal Presidente Castelo Branco foi oficializada por meio da portaria 1.886 do Diário Oficial em 13/04/1988 pertencendo ao governo do estado da Bahia. Em1998 foi municipalizada durante a gestão do prefeito Zito Barbosa. O prédio oficial da escola situado à rua Julião José de Santana, 33 está sendo reconstruído e ampliado. A sede provisória funciona à rua das Mangueiras nº 200, no espaço de Reorientação Educacional do município. A unidade escolar atende de 3ª a 4ª séries do ensino fundamental nos turnos matutino e vespertino e conta com uma clientela de 121 alunos. Sob a direção da professora Necy Rocha de Souza, o quadro funcional contempla quatro professores regentes, uma auxiliar, duas zeladoras, duas educadoras alimentares, três agentes de portaria e uma secretária, totalizando 14 funcionários. Conta ainda com o auxílio de uma coordenadora pedagógica e uma supervisora escolar.

O país dos meus sonhos

Meu nome é Gustavo
E vou apresentar
Um país muito bonito
Que gosto muito de falar.

O Brasil é um país de
Futebol e natação
Desses esportes brasileiros
Gosto muito de montão
E gostaria que o Brasil
Tivesse muita educação.

Meu sonho é que o Brasil
Fosse mais carinhoso
Tivesse amor e lazer
Para aqueles que vem de longe ter muito prazer.

Eu gostaria que o Brasil não estivesse sofrendo
Uma chuva com freqüência
Porque isso dá tristeza, acidente e muita doença.

O meu sonho é que o Brasil
Acabe com seus defeitos
Para se tornar um mundo lindo
E que fique todos perfeitos.

Autor: Gustavo Emmanuel, 10 anos

O país dos meus sonhos

Salve, salve, o meu Brasil
País do meu coração
Salve o povo brasileiro
Dessa tão linda nação.

É terra de povos humildes
Que cultiva sua tradição
E que tira do seu solo
O sustento da nação.

São belas suas cachoeiras
São ricas em fauna e flora
Belíssimas comidas típicas
E danças folclóricas.

É um país rico por natureza
Mais existe a má distribuição
O rico cada vez mais rico
E o pobre ficando na mão!

Eu gostaria que os nossos governantes
Promovessem a paz e a alegria
Para que o povo brasileiro
Pudesse ser feliz de verdade um dia.

Autora: Anna Gabriela, 09 anos

JORNAL DE SÃO DESIDÉRIO

Publicação mensal do município de São Desidério - Bahia

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação da Prefeitura de São Desidério
Agência de Publicidade: AIM Comunicação e Propaganda
Jornalista Responsável: Nádia Borges DRT 2923/PR
Reportagens: Ana Lúcia Souza / Jackeline Bispo
Fotos: Rodney Martins
Cerimonial: Ana Cristina Santos
Diagramação: Leilson Castro
Tiragem: Quatro mil exemplares
Impressão: Polygraf - Gráfica e Editora
Site: www.saodesiderio.ba.gov.br
Email: ascom@saodesiderio.ba.gov.br
End: Praça Emerson Barbosa, 01, Centro – São Desidério-BA
CEP: 47820-000 - Telefone: 77 3623-2145

São Desidério perde uma das personagens mais antigas de sua história

Foto: Arquivo ASCOM

Aos 95 anos, morreu na tarde de sábado, 24, Maria Rodrigues das Neves, conhecida como dona Lali. Após fraturas resultantes de uma queda, passou por cirurgias e faleceu em casa, de insuficiência respiratória.

Nascida em 18 de novembro de 1915 em Princesa Isabel, na Paraíba. Chegou em São Desidério em três de outubro de 1933 acompanhada pelos pais e oito irmãos. Quatro anos depois casou-se com João Alves das Neves e não teve filhos. Criou uma sobrinha que considerava filha que lhe deu oito netos e muitos bisnetos.

Lali foi a primeira personagem da página "Nossa Gente, Nossa História". Era considerada uma das mulheres mais idosas de São Desidério. Apesar da idade, tinha muita disposição, alegria, jeito extrovertido e apressado de conversar. A lucidez era uma de suas principais características que rendeu na edição zero uma volta ao passado ao contar fatos importantes do município.

Uma das lembranças que certamente ficará na memória de quem passa pela rua Bento Alves das Neves em frente à casa de cor goiaba número 55, é a imagem daquela senhora de cabelos grisalhos e presos em um coque. De porte franzino, com menos de um metro e meio de altura e olhos azuis, o jeito doce de dona Lali fará, para sempre, parte da história de São Desidério.

Hospital referência no oeste

Por Ana Lúcia Souza

Foto: Rodney Martins

O hospital passa a contar com equipamento de emergência e uma sala de reanimação

Oferecer serviços hospitalares com qualidade e eficiência. Essas são prioridades das novas instalações do Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida que após sete meses de reforma foi reinaugurado e entregue a população. Uma nova estrutura, totalmente reequipada e ampliada começou a fazer parte da rotina de São Desidério.

A área construída passou de 1.009,49 m² para 1.521,66 m², reforma e reconstrução custeadas com recursos próprios do município. Essa expansão contempla os serviços de urgência e emergência, cirurgias gerais, obstetrícia cirúrgica e clínica, fisioterapias, exames laboratoriais, diagnóstico por imagem (RX), consultas, procedimentos com médico ortopedista. "Os maiores objetivos dessa nova estrutura são oferecer condições seguras de funcionamento e conforto aos pacientes que são referenciados pelas Unidades de Saúde da Família ou por demanda espontânea (urgência e emergência)", ressalta a secretária de saúde de São Desidério, Marizete Bastos.

Melhorias – As melhorias realizadas no hospital abrangem reformas e ampliações no consultório médico, sala de raio x, recepção, almoxarifado, refeitório, sala de gesso e sanitários. No laboratório de análises clínicas, uma nova reestruturação dividiu o espaço em recepção e sala de coleta, com dois boxes, salas para análises bioquímicas, hematologia, hormônios, imunologia, parasitologia e uroanálise. A nova sala de fisioterapia foi ampliada e recebeu novos equipamentos como rampa, triciclos e bolas.

Foi instalada a lavanderia com três novas máquinas que fazem o serviço de lavagem, secagem e esterilização de roupas utilizadas pelos pacientes.

A sala de assistência social foi totalmente reformada para dar continuidade ao trabalho de agendamento aos pacientes da zona rural ou dos encaminhados para procedimentos mais complexos em outros hospitais. "Com a ampliação e reforma, agora já podem ser realizadas algumas cirurgias de até médio porte", completa a secretária.

Por outro lado, o hospital recebe pacientes do município de Catolândia. Os dois municípios mantém entre si o pacto de gestão compartilhada nas especialidades de clínica e obstetrícia.

Leitos - Se antes os 24 leitos eram insuficientes para a demanda do hospital, após a reforma um total de 38 leitos garantirá atendimento com qualidade. Os leitos foram divididos conforme as necessidades identificadas durante o funcionamento do hospital e com base à legislação vigente. Sete estão destinados à pediatria, dois na sala de pré-parto e quatro para puerpério - onde permanecem as mães após o parto. Cinco leitos foram destinados para casos de observação. Os 20 restantes, divididos para internações - dez para ala masculina e dez para a feminina. As enfermarias receberam novas camas, mobílias, reformas dos sanitários, oferecendo uma estrutura para acompanhantes de idosos, crianças e deficientes físicos.

"Hoje, com as melhorias realizadas, não só ampliou o espaço, mas também modernizou o ambiente. Os leitos, por exemplo, podem ser regulados da maneira mais confortável possível sem incomodar o paciente", destaca a coordenadora de enfermagem, Adna Porto.

> "No PS foi instalada uma sala de reanimação que conta com um carrinho de emergência com oxímetro, medicamentos e desfibrilador"

O novo espaço contempla dois postos de enfermagem com uma equipe composta por enfermeiros, técnicos em enfermagem e uma coordenadora que se revezam a cada 12 horas. As enfermarias foram climatizadas e se subdividem. São quatro masculinas, cinco femininas, duas para pediatria e, uma enfermaria destinada a isolamento, em casos de pacientes que apresentam sintomas de doenças contagiosas.

Sistema de gases - Uma das grandes novidades da reforma é a instalação de um moderno sistema de condução de gases em toda a estrutura do hospital. "Esse sistema substitui os antigos torpedos de oxigênio que tinham que ser removidos por todo o hospital em um carrinho. O sistema abrange ar comprimido para atendimento em caso de nebulização, oxigênio em casos de pacientes que apresentam falta de ar e vácuo, para casos de aspirações", acrescenta Adna.

Para garantir o correto funcionamento do sistema, um funcionário recebeu capacitação para operar e fiscalizar a distribuição. Os dois postos de enfermagem possuem equipamentos para o controle dos gases. O controle geral fica em uma sala na área externa do hospital, central de gases.

Centro cirúrgico - O centro cirúrgico foi equipado com uma nova mesa cirúrgica e aparelhagens mais modernas. Também foi dotado de lavatório para assepsia dos profissionais que realizarão procedimentos, sala de preparo e esterilização de materiais para procedimentos cirúrgicos, de pré-parto, de parto e uma sala de higienização dos recém nascidos, com duas incubadoras - berço aquecido, um chuveiro para o primeiro banho da criança que, reduz o risco de infecção. Uma sala de utilidades e um depósito de material de limpeza, para uso único de profissionais que trabalham no centro cirúrgico.

Pronto Socorro - Ao dar entrada no setor de urgência/emergência, os pacientes têm à disposição uma estrutura dinâmica e eficiente. No caso de acidentes, a retirada do paciente da ambulância é realizada com o auxilio de uma prancha específica para remoção. Um equipamento de oxigênio móvel e um colar cervical para imobilização ficam à mão para garantir os primeiros socorros. A grande novidade é a instalação de uma sala de reanimação equipada com um carrinho de emergência com oxímetro, medicamentos, desfibrilador e gases (ar comprimido e vácuo) para fazer a reanimação do paciente. Uma completa readequação das salas destinadas a observação foi feita no pronto socorro. No local são realizados atendimentos individualizados, tanto para adultos como para crianças. Um ambulatório para primeiros cuidados médicos está pronto e equipado.

Foto: Rodney Martins

O laboratório de análises clínicas foi reestruturado

Monitoramento ambiental, um trabalho necessário

Por Jackeline Bispo

São 7h30min, o material de trabalho é arrumado no carro que em breve atravessará o cerrado levando os fiscais ambientais. O transporte e os coletes vestidos pelos fiscais indicam que o trabalho é realizado pelos técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo (Sematur). No dia de monitoramento ambiental é assim, muito serviço e suor para visitar as fazendas produtoras de São Desidério.

O trabalho de fiscalização visa acompanhar o licenciamento ambiental de empreendimentos agropecuários e cobrar que as condicionantes destes licenciamentos sejam cumpridas.

Munidos de instrumentos como sistema de posicionamento global (GPS), material para registros escritos, máquina fotográfica, planilha de dados e mapa, os fiscais verificam as propriedades que estão em operação sem licença ambiental e notificam os proprietários. Estes têm um prazo de oito dias para comparecer à Sematur e dar início ao processo de licenciamento ambiental.

A fiscal Biratânia Carvalho explica a importância do trabalho nas fazendas de São Desidério. "Em nossas visitas já nos deparamos com alguns proprietários que ainda desconheciam a necessidade do licenciamento". Em terras tão vastas, com 14.876 km², existem centenas de propriedades classificadas em micro, pequeno, médio, grande e excepcional porte.

Foto: Rodney Martins
Nas visitas são avaliadas as condicionantes da licença ambiental

Foto: Rodney Martins
São realizados registros fotográficos e topográficos

Foto: Rodney Martins
Processo de licenciamento ambiental é realizado na Sematur

Outra atividade que faz parte do processo de monitoramento ambiental é garantir que áreas protegidas como Reserva Legal e Área de Proteção Permanente (APP) sejam respeitadas pelos proprietários. "Verificamos se existe derramamento de óleo em algum local do empreendimento e se as áreas de reserva estão devidamente sinalizadas com placas", comenta o fiscal ambiental, Ocival Filho.

Licença ambiental – É um ato administrativo viabilizado pela Sematur a empreendimentos que realizam atividades que possam causar impactos ao meio ambiente. A licença exige que os empreendedores cumpram condicionantes como a preservação de 20% da flora da propriedade.

O prazo de validade da licença ambiental depende do tamanho das terras. É um processo que envolve três etapas, localização, implantação e operação, cada uma com períodos distintos. As micro e pequenas fazendas recebem a Licença Simplificada que tem validade de três anos e contempla diretamente as três fases, pois o porte das propriedades é considerado de baixo impacto ambiental.

Já os empreendimentos de médio porte em diante, precisam passar por cada etapa, nelas são feitas as verificações das condicionantes. Primeiro é concedida a Licença Prévia com validade de quatro anos, é neste momento que são realizados a localização e o levantamento da área explorada. Em seguida, a Licença de Instalação com prazo de três a oito anos e por fim, a Licença de Operação que pode ir de quatro a dez anos e permite ao proprietário dar início às atividades do empreendimento.

O secretário da Sematur, Demósthenes Junior, confirma o empenho da equipe da secretaria em desenvolver este trabalho que considera ser fundamental. "Temos uma equipe capacitada e os equipamentos necessários para atender as demandas, monitoramento é um serviço essencial".

REALIZAR OBRAS E CUIDAR DAS PESSOAS,
ISSO É DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA!

- Recuperação de 1.000 km de estradas vicinais, beneficiando as localidades de Manoel Lopes, Batalha, Almas, Ilha do Vitor, Cabeceira Grande, Vereda Alegre, Timbós, Capim Branco, Ponte de Mateus, Currais, Cisnandes e Jacaré.
- Inauguração de mais uma escola na zona rural, dessa vez beneficiando a localidade de Ponte de Mateus.
- A Casa da Gestante é um local onde as futuras mães podem receber toda a assistência médica, durante e após a gestação, principalmente as mães que vêm da zona rural para a cidade.

São Desidério Bahia
DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA

Foto: Rodney Martins

São quase 1000 km de estradas recuperadas

Por Ana Lúcia Souza

São Desidério é o segundo maior município em extensão territorial da Bahia com 14.876 km². Só de estradas vicinais, são três mil quilômetros que cortam o município e que precisam de manutenção periódica. O Programa Permanente de Recuperação de Estradas Vicinais, mantido pela Secretaria de Infraestrutura trabalha de forma ininterrupta promovendo melhorias e abertura de novas estradas. Em menos de um ano e meio da atual administração, cerca de 1000 km passaram por melhorias.

O sol, a chuva e o constante tráfego provocam um desgaste natural às estradas e comprometem a segurança de motoristas e usuários. As estradas que ligam as fazendas produtoras às vias principais e os corredores por onde passam os ônibus escolares recebem atenção especial. "A Secretaria de Infraestrutura nunca para, sempre dá assistência ao trabalho de recuperação de estradas, principalmente por onde circulam os ônibus escolares porque a educação é uma prioridade desse governo", afirmou o secretário de infraestrutura Carlito Câmara.

Segundo o prefeito Zito Barbosa o custo com os serviços é alto. São investidos aproximadamente de 10% a 15% da receita do município na recuperação de estradas, manutenção das máquinas, abertura ou reativação de vias de acesso. Trabalho que precisa ser realizado em quase todos os 125 povoados do município.

Só este ano foram recuperados 95 km de uma vicinal que sai da BA 462 e se estende até a divisa com Correntina. "Em alguns trechos mais críticos, foi necessária a utilização do rolo compactador para aumentar a vida útil dessa estrada que é uma das mais importantes porque interliga muitos povoados como Manoel Lopes, Batalha, Almas, Ilha do Vitor, Cabeceira Grande, Vereda Alegre, Timbós, Capim Branco e a região de Ponte de Mateus, Currais e localidades vizinhas como Cisnandes e Jacaré", fala o prefeito.

> "O investimento em recuperação de estradas equivale de 10% a 15% da receita do município"

O motoqueiro Ivan Vieira dos Anjos costuma trafegar pela estrada e destacou as melhorias. "Para a gente que precisa dessa estrada a reforma chegou em boa hora ainda mais porque choveu muito por esses dias. Agora vai ficar melhor ainda".

Também na região de Roda Velha, onde se concentram grande parte das fazendas produtoras muitos trechos foram melhorados para facilitar o escoamento da produção e o transporte de insumos até as propriedades. Além das vicinais, o distrito será alvo de recapeamento asfáltico nas principais ruas do distrito.

Pontes – São Desidério possu 24 rios perenes e cerca de 125 povoados. Muitas pontes dão acesso a essas localidades. Para garantir o acesso, a secretaria de infraestrutura atua na construção e reforma de pontes. As mais recentes pontes erguidas foram nos povoado de Derocal, Buqueirão e próximo a comunidade de Olho D'água que irá facilitar o acesso dos moradores que vivem do outro lado do Rio São Desidério.

Foto: Rodney Martins

Construção de bueiros para escoamento da água

Foto: Rodney Martins

O distrito de Sítio Grande recebeu obras do projeto de urbanização

Programa de urbanização

Além do Programa Permanente de Recuperação de Estradas Vicinais, o governo municipal investe em um projeto de urbanização que visa aumentar a qualidade de vida e melhorar a infraestrutura da população da zona rural. A ideia é fazer com que as pessoas permaneçam nas suas comunidades de origem, e contempla povoados do município com a realização de obras, a exemplo da construção de praças, quadras poliesportivas e pavimentação das ruas com bloquete. "Estamos concluindo 100% da pavimentação com bloquete no povoado de Morrão e Derocal. Vamos continuar fazendo isso e este ano estender as obras em muitos outros povoados", afirmou o prefeito.

A previsão do governo municipal é que o programa seja estendido para as comunidades de Baixa do Coqueiro, Brejo, Ilha do Vitor e Cabeceira Grande.

Um jeito de educar com qualidade e compromisso

Por Jackeline Bispo

Não basta investir em estrutura, para educar com qualidade e compromisso é necessário um esforço a mais. O esforço daqueles que assumem a rotina de transformar a realidade para formar cidadãos. São Desidério conta hoje com mais de 680 funcionários na Secretaria de Educação que, pensando no futuro dos 6825 alunos matriculados em escolas municipais, buscam aperfeiçoar seus conhecimentos.

Cerca de 40% dos professores da rede pública não possuíam formação superior até 2009. O compromisso do poder público em garantir a graduação desses profissionais fez com que parcerias importantes fossem concretizadas. A instituição da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério (PNFP) pelo Ministério da Educação (MEC) permitiu ao município estimular e coofinanciar a graduação dos professores em universidades públicas, por meio do Plataforma Freire.

Desde fevereiro deste ano a Secretaria Municipal de Educação custeia o transporte e a alimentação de 33 professores da sede e da zona rural que durante oito dias por mês, participam de aulas presenciais na Universidade Estadual da Bahia (Uneb), em Barreiras. Somando uma carga horária de mais de três mil horas/aula em um período de até três anos e meio de curso.

Mas como amparar os profissionais em sua formação e ao mesmo tempo dar continuidade aos 200 dias letivos, sem prejudicar os alunos em sala de aula? Esta pergunta tem sua solução no comprometimento da equipe pedagógica. A secretária de educação, Cátia Alencar, explica que no período em que o professor faz o curso, entram em ação, os profissionais que abraçaram esta causa. Diretores, coordenadores e professores auxiliares suprem a ausência do professor. "Procuramos maneiras de oportunizar a formação desses profissionais, esta é uma revolução silenciosa, que num futuro próximo dará muitos resultados", afirma.

Informática, letras, artes, pedagogia, história, educação física e matemática são alguns dos cursos oferecidos pelo Plataforma Freire aos cursistas de São Desidério. Ivanete Alves da Silva, é professora há 8 anos, ela mora na localidade de Sítio Novo. Parou de estudar depois que se formou em magistério porque a distância e as despesas não permitiram que cursasse o ensino superior. "Hoje temos a oportunidade de ingressar nestes cursos e consequentemente, melhorar a atuação na escola". Ivanete agora é aluna de Pedagogia pelo Plataforma Freire.

Da sala de aula para a sala de aula - Quando não estão na posição de professores, estão na de alunos. A formação superior dos profissionais inverte os papéis, isso para que eles se fundamentem em bases científicas e técnicas sólidas. "Até mesmo quando estamos ensinando somos supervisionados", explica a professora Ivanete. Além dos professores atendidos pelo Plataforma Freire, mais 42 foram contemplados pela prefeitura de São Desidério com bolsas de estudo que cobrem 50% da mensalidade em faculdades particulares. Este processo de graduação habilita os professores, melhora o ensino e garante uma carreira na profissão do magistério.

Foto: Rodney Martins

Pedagogia, artes, matemática, história, informática, educação física,letras são cursos feitos por professores de São Desidério

Foto: Rodney Martins

São 33 professores da sede e da zona rural inscritos em cursos de nível superior

Nova disciplina

No dia 18 de agosto de 2008 foi lançada a Lei Federal nº 11.769 que estabelece o ensino da música nos currículos da educação básica. Os estados e municípios têm até 2011 para se adequar à Lei e introduzir a disciplina na matriz curricular. São Desidério se antecipou e já dispobiliza a matéria em todas as escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

"Acreditamos que a educação musical é uma ferramenta que valoriza o pluralismo cultural, ela é um recurso que contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional da pessoa humana", conclui a técnico-pedagógica, Alaides França.

Para garantir o domínio da didática do ensino musical aos alunos, a secretaria está implantando um curso de formação em música para os professores da rede municipal. A partir da nova disciplina os alunos vivenciarão experiências por meio da audição, canto, movimento, dança, prática instrumental, experimentação, improvisação e criação.

Destaque

O Ministério da Educação (MEC) premiou o município de São Desidério pela responsabilidade e organização na escolha do material didático utilizado nas escolas públicas. Em 2009 o MEC estipulou um prazo para que os municípios brasileiros encaminhassem dados do material utilizado nas escolas de 1ª a 4ª séries.

Dos 5.564 municípios do Brasil, São Desidério está entre os cinco primeiros a enviar as informações. Como prêmio, recebeu quatro kits de livros didáticos que serão disponibilizados aos alunos por meio das bibliotecas escolares.

Segundo a supervisora de dados estatísticos, Lucélia Rodrigues de Souza, a Secretaria de Educação tem liberdade para optar pelo material que julgar de melhor qualidade. "A partir de agora estamos nos preparando para a próxima fase que é a escolha dos livros de 5ª a 8ª séries".

Foto: Arquivo ASCOM

Estimativa 2010 prevê aumento na safra da soja

Por Jackeline Bispo

Soja, algodão e milho. Essas culturas são as principais responsáveis pelo reconhecimento nacional da produção agrícola de São Desidério, maior produtor brasileiro de algodão e maior produtor do Norte/Nordeste, de grãos. Mas para conquistar estas posições foi preciso muito trabalho. Há cerca de 30 anos a história da agropecuária de São Desidério começava a se transformar com a chegada de investidores do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo atraídos pelos preços acessíveis das terras, fator que impulsionou a expansão agrícola e trouxe visibilidade ao município.

Em 2007 São Desidério esteve no ranking estadual com o maior Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário, com R$ 659 milhões, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ano passado foram colhidas 550 mil toneladas de soja, 370 mil toneladas de algodão e 360 mil de milho. O secretário de agricultura Genivaldo de Assis, explica que a estimativa para 2010 prevê mudanças. "Nós teremos uma migração de culturas, muitos produtores que cultivaram algodão investiram na soja, tanto pelo custo de produção quanto pelas perdas do algodão no ano passado". Essas perdas ocorreram por causa do prolongamento do período chuvoso, cerca de 20% do valor estimado foram perdidos.

A previsão da Secretaria de Agricultura é que 810 mil toneladas de soja, 490 mil toneladas de algodão e 380 mil de milho sejam colhidas até junho deste ano.

O secretário lembra que os ganhos de produtividade são possíveis graças ao aprimoramento tecnológico e faz uma comparação entre a colheita na década de 70 e os atuais resultados obtidos. "A produção era excelente quando gerava 30 sacas de soja por hectare, hoje a mesma área produz mais de 70 sacas".

> "A comparação entre a colheita na década de 70, quando a soja foi introduzida no oeste e os resultados de hoje revela porque a Bahia é um dos maiores produtores de soja do Brasil. 'A produção era excelente quando gerava 30 sacas de soja por hectare, hoje a mesma área produz mais de 70 sacas'."

Foto: Arquivo ASCOM

Os pequenos produtores recebem apoio como calcário e horas máquina

Agricultura Familiar - As novidades na produção também aparecem na agricultura familiar. Nas comunidades atendidas pelo programa Prolavoura, foi registrado um crescimento na colheita do feijão gurutuba e da mandioca.

O lavrador Reginaldo Rodrigues dos Santos, 68 anos, aprendeu a lidar com a terra ainda criança, ele comenta que é da agricultura que vem o sustendo da família. "Graças ao apoio dos projetos da secretaria, fiz uma plantação consorciada entre feijão e mandioca e tive uma ótima colheita".

O objetivo do Prolavoura é oferecer suporte ao pequeno produtor. Entre outras atividades do programa esta a doação de calcário, horas máquina, orientação técnica. Dados da Secretaria de Agricultura de São Desidério mostram que além de suprir o consumo próprio, os pequenos produtores produzem excedentes para comercialização.

Produção leiteira em foco

O pecuarista Manoel Pereira dos Santos revolucionou a forma de produzir leite em sua fazenda, localizada em Roda Velha, a cerca de 120 km da sede de São Desidério. No ano passado ele resolveu mudar as técnicas de produção e aderiu ao projeto Balde Cheio implantado no município pela Secretaria Municipal de Agricultura. "Estou muito satisfeito com a nova forma de trabalhar, tenho produzido mais e até incrementei o rebanho", revela.

Criado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) no estado de São Paulo, o Balde Cheio se espalhou por vários estados brasileiros. Na região oeste a idéia de adesão surgiu por meio das pesquisas do professor de bovinocultura da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) e coordenador do Projeto, Danilo Gusmão.

A primeira propriedade de São Desidério a utilizar as técnicas foi a fazenda Rekreio, a 3 km da sede, ela se tornou uma espécie de unidade demonstrativa do projeto. A Rekreio recebe a visita de produtores de gado leiteiro que têm interesse em conhecer o Balde Cheio.

O acompanhamento do projeto é realizado por engenheiros agrônomos da Secretaria de Agricultura de São Desidério e da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA). A cada seis meses representantes da EMBRAPA, EBDA, UNEB e da Secretaria de Agricultura, se reúnem na unidade demonstrativa para avaliar o desenvolvimento do Balde Cheio.

De acordo com o representante da EMBRAPA, Carlos Pagani Neto, a sensibilidade do produtor em seguir as orientações dos agrônomos mostra que os resultados são positivos. "As mudanças da forma de produção revelam que o Balde Cheio já está consolidado em São Desidério".

O objetivo da Secretaria de Agricultura é implantar as técnicas em mais três fazendas neste ano. O secretário Genivaldo de Assis, explica que a meta é dar o suporte necessário para adesão ao projeto. "Nós daremos todo o apoio técnico, mas a iniciativa precisa partir dos produtores, eles são os principais atores do empreendimento".

Foto: Arquivo Sec. de Agricultura

Pecuaristas em visita à fazenda produtora

Foto: Arquivo ASCOM

Demósthenes nos tempos de mestre de cerimônia (da esquerda para a direita, Sinésio da Silva Nunes, Demósthenes, representante do 4º BEC e Antônio Rocha)

A comunicação em São Desidério

Por Ana Lúcia Souza

No mês em que se comemora o dia do jornalista, 07 de abril, o Nossa Gente, Nossa História aborda um pouco sobre a comunicação em São Desidério. Com a emancipação política em 1962 abriram-se também as portas para os primeiros indícios da informação no município. Aos poucos a cidade que se comunicava apenas por meio de carta, telegrama e se informava pelas notícias veiculadas no rádio, passou a contar com o primeiro sistema de comunicação. O serviço de auto-falante 'A voz do progresso', implantado pelo maestro vindo de Angical, Heliodoro Alves Ribeiro em seu clube Santo Onofre, revolucionou a comunicação da cidade. No clube, foram instalados dois auto-falantes de grande alcance, o local foi escolhido porque naquela época existiam poucas residências, concentradas próximas ao Rio São Desidério. Por volta de 1966, na primeira eleição após a emancipação, o serviço de auto-falantes passou a ser usado em propagandas eleitorais e comícios. Nesse ano, Demósthenes da Silva Nunes, natural de Santana, Bahia, filho de Hortência Ferreira Nunes e de Sinésio da Silva Nunes – terceiro prefeito do município, desempenhava a função de mestre de cerimônias oficial. Ocupou o cargo até setembro de 1976, período correspondente aos mandatos dos ex-prefeitos Manoel Rodrigues de Carvalho, Sinésio da Silva Nunes e Antonio Pereira da Rocha. "Tinha uma equipe para cuidar dessa parte de cerimonial e as apresentações, os palanques costumavam ser mesmo em cima de carrocerias de caminhões ornamentadas".

Em 1976, Demósthenes, assume juntamente com Édio Antonio Alves Ribeiro, falecido em 2009 em Angical, o serviço de auto-falante que passou a se chamar 'Serviço de Auto-falante do Cine União'. O nome justificava a projeção de filmes no clube. Demósthenes explica que a ideia surgiu com a vinda de gringos e ciganos com circos que costumavam acampar por aqui em determinado tempo conseguindo reunir muita gente. "Divulgávamos festas, anúncios como falecimento e notas de utilidade pública. Eram dois auto-falantes. Um virado contra o outro e fixados numa haste de madeira no telhado do clube. O estúdio ficava logo abaixo onde existia uma máquina e um aparelho amplificador. O filme chegava às sextas-feiras e às 20 horas era projetado. Tinha um retorno financeiro excelente e estava sempre lotado", declara Demósthenes. Em datas especiais, como do aniversário da cidade, era comum as pessoas participarem enviando cartas para pedir e oferecer músicas. Mas não seguia uma programação normal, o serviço estava sempre preparado para entrar a qualquer momento no ar. "A gente usava uma música como prefixo, abaixava o som e falava: 'neste horário entra no ar em edição extra, a voz do Serviço de Auto-Falante Cine União com a seguinte nota'. E no final: 'O Serviço de Auto-Falante a Voz do Cine União agradece a todos pela sua audiência e tenham uma boa tarde'", diz Demósthenes. Mesmo com a sessão iniciada, a grande procura fazia com que a bilheteria continuasse aberta. Geralmente eram projetados três filmes por semana, às sextas-feiras, sábados e domingos. Em tempo de campanhas políticas o sistema também passou a circular na zona rural por meio do auto-falante ligado a uma bateria de 12 volts em um carro. Apesar de oferecer entretenimento à população, o Cine União funcionou até 1979. "Com o alto custo dos filmes que vinham de Salvador, fornecidos pelas distribuidoras Condor Filmes e Sergipe Filmes para o Cine Roma, de Barreiras, que passou a não mais adquirir os filmes e fechou, e por isso não tinha como fazer os filmes chegarem aqui. Foi um impacto, as pessoas sentiram muita falta", revela Demósthenes. Após a morte do maestro a família se desfez do clube e se mudou para Angical. O clube foi vendido e no lugar, erguida outra construção. Hoje, em seu restaurante, ao lado de um dos auto-falantes que guarda como relíquia dos tempos do Serviço de Auto-Falantes do Cine União, que ele garante ainda funcionar perfeitamente, Demósthenes relembra com emoção. "Essa peça eu guardo com muito amor, porque foi através dela que demos continuidade ao sistema de comunicação no município e do cinema. Tinha o prazer de ver o pessoal se divertindo. Até hoje gosto de assistir filmes de bang-bang", completa. Demósthenes ainda relata quando em São Desidério não havia energia elétrica antes de 76. "Tudo era escuro. Saiam rapazes e moças nas ruas com lanternas. Em noites de lua cheia, à meia noite eram feitas serestas com uma radiola. A energia era a motor e tinha postes de madeira nas ruas, que não satisfazia muito e a carga durava apenas por umas duas horas. Então o deputado Rui Barcelar pediu ao prefeito Antonio Rocha para ir em Salvador assinar um convênio e depois disso foi implantado um gerador aqui e postes de cimento". Por volta de 1982 chegam os primeiros aparelhos de TV em São Desidério e em 1978, o telefone.

Cine União em sessão especial

"Não perca, não perca! Hoje no Cine União às 20 horas o filme: 'Ela tornou-se freira', com Teixeirinha e Mary Terezinha. Gênero, drama, musical". Grita um garoto vestido de cartaz do anúncio que faz a divulgação pelas ruas. Corre o ano de 1978 e são pouco mais de quatro da tarde, de uma sexta-feira qualquer. Do Clube Santo Onofre, o único da cidade localizado em uma das poucas ruas de chão batido de São Desidério próximo ao rio, os auto-falantes instalados no teto anunciam a sessão do dia no Cine União, que aí funciona. O clube de propriedade do maestro Heliodoro Alves Ribeiro foi alugado em 1976 aos sócios, Demósthenes da Silva Nunes e Édio Antonio Alves Ribeiro, neto do maestro. A cidade é pacata e as pessoas andam a pé o tempo todo. O único veículo que circula é o jeep de seu João Elói. Não há outro atrativo e por isso muitas pessoas, dos mais jovens aos mais velhos, dependendo da censura, freqüentam o cinema como uma diversão. O gênero mais pedido é o de bang-bang e por isso a notícia do filme de hoje não agradou muito. Um outro filme já havia sido anunciado e de última hora, não se sabe por qual razão, foi trocado pelas distribuidoras de Salvador. Às 19 horas a bilheteria é aberta para vender os ingressos da sessão que começa às 20 horas. Os primeiros expectadores chegam e se aconchegam nos bancos de madeira. Como era de se esperar, poucas pessoas compareceram ao cinema quando souberam que o filme foi trocado. Geralmente o local costuma ser freqüentado por cerca de 80 pessoas. Mas algo inédito aconteceu no Cine União esta noite. Os olhos dos expectadores brilham diante da história dramática projetada por uma película em 16 milímetros. A repercussão foi inesperada. Quem não viu o filme pediu para repetir e assim, ele foi reprisado por 13 vezes.

Foto: Rodney Martins

Ao lado do auto-falante, uma relíquia do Cine União